

PERSPECTIVAS SOBRE O CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE: UM RELATO DE CASO

Pablo Henrique Lima de Andrade ¹

Flavia Beatriz Mendes da Silva ²

Cristiane Souza de Menezes ³

RESUMO

O meio ambiente sofre com as consequências das ações humanas, seja pelo desmatamento, poluição ou queimadas. Nesse sentido, para minimizar os impactos ambientais e adotar medidas sustentáveis, buscamos compreender o funcionamento e o equilíbrio ambiental através de estudos e pesquisas. Assim, abre-se espaço para o surgimento de cursos que unem diferentes eixos, como sustentabilidade, conservação e ecologia, existindo os cursos de Gestão Ambiental, Ciências Biológicas, Técnico em Meio Ambiente e outros. Este trabalho tem como objetivo analisar a visão de 25 estudantes de um curso Técnico em Meio Ambiente a respeito da importância do curso para a preservação do meio ambiente e a sociedade. A pesquisa foi realizada em uma Escola Técnica Estadual situada no Recife, com uma turma de estudantes do 3º ano do ensino médio do curso Técnico em Meio Ambiente, durante o estágio curricular. Desta forma, foi elaborado um formulário contendo perguntas de múltipla escolha, a qual, posteriormente, foi respondido pelos alunos. O referencial teórico baseia-se em trabalhos voltados ao contexto atual da educação profissional técnica de nível médio e às demandas sociais pela preservação ambiental e a educação cidadã. A pesquisa demonstrou que os alunos consideram o curso importante, destacando que a sustentabilidade é a chave para reduzir problemas socioambientais e que desenvolveram atividades relacionadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável. Contudo, enquanto alguns alunos concordam que o curso promove o engajamento da comunidade escolar, outros ressaltam que não participaram de atividades ambientais fora da escola e não acham que o perfil do curso atende às demandas da sociedade. Apesar disso, nota-se que predomina a visão de que o curso é crucial na formação de profissionais que contribuirão para a preservação ambiental. Tornando evidente o quanto necessário é o curso para o equilíbrio ambiental e a manutenção da biodiversidade, cumprindo o seu papel social.

Palavras-chave: Ensino Técnico, Formação profissional, Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional que visa proporcionar uma educação fundamentada na qualificação profissional, contribuindo para a construção de habilidades e competências exigidas pela profissão, bem como pelo mercado de trabalho. Assim, o estudante constrói a capacidade de

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, pablo.hlandrade@ufpe.br;

² Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, flaviabeatrizmendes1@gmail.com;

³ Professora do Departamento de Ensino e Currículo da Universidade Federal de Pernambuco - PE, cristiane.smenezes@ufpe.br



articular conhecimentos, valores e atitudes que permita-o ser crítico, autônomo e agir diante dos desafios iminentes do mercado de trabalho (Brasil, 2022).

As dimensões do trabalho, ciência e tecnologia são pilares que devem estar associados aos diferentes níveis e modalidades educacionais, como na Educação Profissional e Tecnológica, que abrange os cursos de qualificação profissional, formação continuada, ensino médio técnico, dentre outros (Brasil, 2008). Esses cursos podem ser categorizados por eixos tecnológicos, permitindo a formação de itinerários multidisciplinares e interdisciplinares (Brasil, 2008).

A educação profissional técnica articulada ao ensino médio, foi provida pelo Decreto nº 5.154/2004, movida por modificações nas instituições educacionais, como nas atividades docentes (Xavier & Fernandes, 2019). A oferta da educação profissional de nível médio torna-se um marco, por meio da inclusão dos conhecimentos científicos e tecnológicos nesse nível educacional, em que o trabalho é alvo do cerne educativo, não podendo ocorrer a separação da teoria com a prática (Silva, 2018).

Diferentes instituições de ensino ofertam essa modalidade educacional associada ao ensino médio. A Rede Pública Federal e Estadual, como os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFS), as Escolas Técnicas Estaduais (ETE), os Serviços Nacionais de Aprendizagem, como o SENAI e SENAC, dentre outras (Brasil, 2016).

Os eixos norteadores da educação profissional tecnológica de nível médio, apresentam um núcleo politécnico que abrange fundamentos sociais, ambientais, científicos e outros, permeando a tecnologia e à produção social, em que esse núcleo permite a correlação dos objetivos práticos e pedagógicos presentes na BNCC, com a aprendizagem tecnológica e profissional associados à EPT (Brasil, 2016).

Diferentes cursos são ofertados na educação profissional tecnológica vinculada ao ensino médio. Dentre esses cursos, encontra-se o técnico em agricultura, técnico em mecânica, técnico em segurança do trabalho, dentre outros cursos (IFPE, 2025). A oferta do curso pode variar conforme a Instituição de Ensino e modalidade escolhida.

Um dos cursos técnicos multidisciplinares, vinculados ao ensino médio ou oferecido na modalidade subsequente pelas Instituições de Ensino é o curso técnico de meio ambiente. Esse curso tem como objetivo capacitar os indivíduos, para atuar em uma sociedade marcada pela mudança, aplicando a ciência e a tecnologia de modo a ampliar os princípios que tornam o ser humano a preservar o meio ambiente, formando técnicos críticos e preparados para o mercado de trabalho (IFMA, 2018).



Por permitir que as pessoas formadas nesse curso possam participar em diferentes espaços da sociedade, em diferentes áreas de atuação profissional, como na Educação ambiental, Saúde e saneamento ambiental, Gestão de recursos hídricos e outros setores permitidos pela profissão, esses profissionais contribuem para a manutenção e equilíbrio dos ecossistemas (IFPE, 2013).

Os cursos da área ambiental fazem-se muito relevantes em um cenário marcado por pressões ambientais negativas, como o desmatamento, poluição ambiental e queimadas que, por sua vez, impactam diretamente o meio ambiente, ocasionando desertificação, aquecimento global e perda da biodiversidade.

Diante disso, demonstrar a perspectiva de discentes de cursos da área ambiental, sobre a importância socioambiental do curso a qual o estudante está vinculado, é importante, podendo servir como subsídio para análises empíricas sobre a formação profissional e atuação profissional, dispondo de resultados que possam contribuir com a criação de ferramentas que visem uma educação técnica profissionalizante de qualidade, associada à preservação e à conservação ambiental.

Sendo assim, o trabalho tem como objetivo analisar a visão de vinte e cinco estudantes de um curso Técnico em Meio Ambiente a respeito da importância do curso para a preservação do meio ambiente e a sociedade. Os resultados do trabalho podem possibilitar elaborar um panorama social, ambiental e ecológico desse curso profissionalizante.

A pesquisa foi realizada em uma Escola Técnica Estadual situada no Recife, com uma turma de estudantes do 3º ano do ensino médio do curso Técnico em Meio Ambiente, durante o estágio curricular. Desta forma, foi elaborado um formulário contendo perguntas de múltipla escolha, a qual, posteriormente, foi respondido pelos alunos. Os resultados da pesquisa demonstram a importância do curso técnico profissionalizante em meio ambiente, integrado ao ensino médio, para a sociobiodiversidade, segundo a análise da percepção dos alunos.

Em vista disso, o curso técnico em meio ambiente precisa apresentar um perfil curricular que proporcione aos alunos uma formação teórica e prática enriquecedora.

METODOLOGIA



A pesquisa foi realizada com discentes do terceiro ano de uma Escola Técnica Estadual, durante a vivência do estágio supervisionado. Na ocasião foi elaborado um formulário online contendo sete perguntas de múltipla escolha, sendo elas:

1. Você acha o seu curso importante para a escola, sociedade e meio ambiente?
2. Você acha que o curso atende alguma demanda ambiental positiva para a comunidade escolar, por exemplo, no sentido de promover o engajamento e senso crítico nas atividades desenvolvidas?
3. Você já desenvolveu alguma atividade que rompeu a barreira escolar, ou seja, alguma atividade de cunho ambiental que foi apresentada fora da escola?
4. Você acha que o perfil do curso atenda às configurações do meio ambiente?
5. Você já desenvolveu alguma atividade que envolva a sustentabilidade ou os objetivos do desenvolvimento sustentável?
6. Você acha que a educação ambiental é uma ferramenta importante para uma mudança socioambiental?
7. Você acha que a sustentabilidade pode ser uma ferramenta utilizada para diminuir os impactos ambientais decorrentes de hábitos inadequados, como: consumismo, poluição e desmatamento?

O formulário foi disponibilizado aos estudantes, por intermédio dos representantes de turma. Os discentes que aceitaram participar desse trabalho foram os da turma do 3º ano B do respectivo curso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

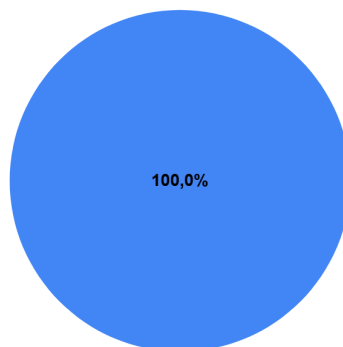
Vinte e cinco alunos participaram da pesquisa, resultando em vinte e cinco respostas, em uma turma que apresentava um pouco mais de vinte e sete estudantes. As respostas foram similares em alguns casos e diferentes em outros.

Para a primeira pergunta, todos os alunos responderam que concordam que o curso técnico em meio ambiente é importante para a sociobiodiversidade, ou seja, o curso tem uma importância para além do eixo escolar (figura 1).

Figura 1 - Resultado da percepção dos estudantes sobre a importância do curso técnico em meio ambiente para a escola, sociedade e meio ambiente.



Importância do curso técnico em meio ambiente para a escola,
sociedade e meio ambiente

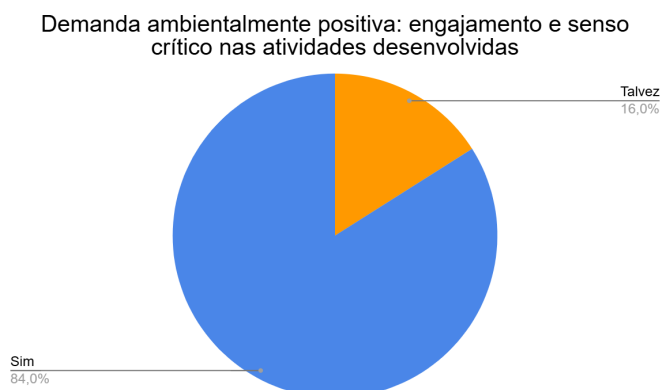


Fonte: autores, 2025.

Esse resultado deixa explícito a percepção dos alunos sobre a importância do curso técnico em meio ambiente no contexto atual, no enfrentamento das mudanças climáticas, efeito estufa, no combate ao desmatamento e outras atividades relacionadas às ações humanas que impactam negativamente os ecossistemas.

O curso técnico em meio ambiente trabalha dentro do eixo do desenvolvimento sustentável, conservando os recursos naturais, prevenindo a poluição, protegendo os habitats e espécies ameaçadas, reconhecendo os processos de degradabilidade ambiental, avaliando-os e impondo alternativas tecnológicas mais sustentáveis (Brasil, 2000).

Figura 2 - Resultado da percepção dos estudantes sobre a relação do curso técnico com a comunidade escolar, engajamento e senso crítico.



Fonte: autor, 2025.



Para a segunda pergunta, 84% dos discentes responderam que o curso técnico em meio ambiente atende alguma demanda ambientalmente positiva para a comunidade escolar, desenvolvendo atividades que promovem a interação e construção do conhecimento crítico. Em contrapartida, 16% dos estudantes responderam que o curso técnico não promove essa interação.

Desenvolver atividades que envolvam a comunidade escolar, pais e sociedade é algo muito importante. Uma pesquisa realizada por Pavan *et al.*, (2015), envolvendo alunos de um curso técnico em enfermagem e de um curso técnico em segurança do trabalho em interação com a comunidade escolar, contribuiu para que a população reconhecesse as atividades realizadas por esses profissionais, além da propagação do conhecimento dos alunos.

Figura 3 - Resposta dos discentes quanto ao desenvolvimento e apresentação de atividades de cunho ambiental fora do ambiente escolar.

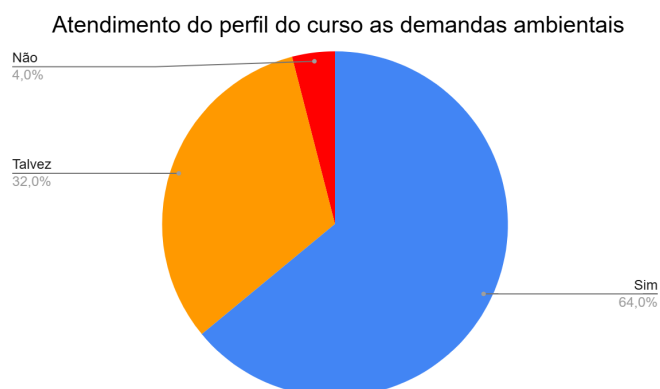


Fonte: autor, 2025.

Nessa categoria, 68% dos alunos responderam que desenvolveram ou apresentaram alguma atividade de cunho ambiental fora do ambiente escolar, enquanto que 32% dos estudantes responderam que não. Apresentar atividades fora da escola é uma forma de difundir o conhecimento, propagá-lo, além de construir novos conhecimentos fora do ambiente escolar.

O desenvolvimento de atividades que permitam ao aluno apresentar trabalhos em eventos, é uma forma de inseri-lo na iniciação científica, fazendo com o que o discente produza e exponha os seus conhecimentos, além de colocá-lo como protagonista na construção do seu próprio conhecimento e na busca por informações que sejam escolares, científicas ou do seu cotidiano (Ruam *et al.*, 2015).

Figura 4 - Resposta dos alunos em relação ao perfil do curso técnico e a sua relação com o meio ambiente.



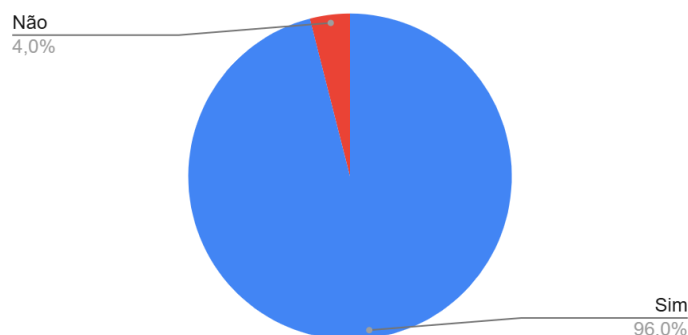
Fonte: autor, 2025.

Na quarta pergunta, 64% dos estudantes responderam que concordam que o perfil curricular do curso atende às demandas ambientais, enquanto 32% responderam talvez e 4% responderam que não concordam. É muito importante que o perfil curricular do curso atenda não apenas às demandas do mercado de trabalho, mas sim as perspectivas ambientais, preparando os discentes para atuarem em prol das demandas sociais, resolvendo problemas e propondo soluções.

Nos últimos anos a discussão sobre a temática ambiental tem se intensificado. Governos estão adotando medidas para combater a pressão ambiental que ocorre de forma negativa, de modo que os recursos naturais sejam utilizados conscientemente, permitindo que profissionais da área ambiental, como os técnicos ambientais, atuem na conservação, preservação e educação ambiental, auxiliando no desenvolvimento sustentável e no sistema de gestão ambiental, atendendo às demandas sociais e ambientais da escola na qual o curso está vinculado, fazendo jus a justificativa do Projeto Político Pedagógico da instituição (IFPE, 2014; IFCE, 2024).

Figura 5 - Resposta dos discentes do curso técnico em meio ambiente quanto ao desenvolvimento de atividades relacionadas à sustentabilidade ou aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Desenvolvimento de atividades relacionadas à sustentabilidade ou aos ODS

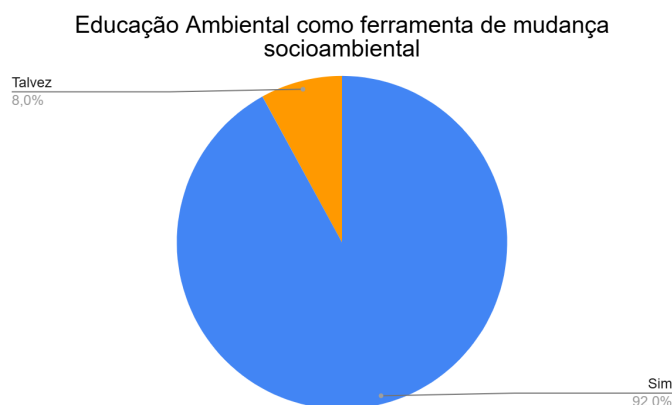


Fonte: autor, 2025.

Para a quinta pergunta, 96% dos estudantes responderam que desenvolveram atividades relacionadas à sustentabilidade ou aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, enquanto 4% responderam que não desenvolveram. Promover a sustentabilidade nos ambientes educacionais é importante para que os estudantes e futuros profissionais apresentem uma postura saudável quanto aos seus hábitos de consumo, separação dos seus resíduos sólidos, além da propagação de diferentes atitudes em prol do meio ambiente.

Os países estão em busca de suas riquezas e do desenvolvimento. Nesse contexto, a sustentabilidade surge como uma forma de utilizar os recursos naturais de modo sustentável, recuperando as áreas que já estão impactadas e melhorando a qualidade de vida da sociedade (Correia *et al.*, 2015).

Figura 6 - Resposta dos alunos do curso técnico em meio ambiente quanto a sua percepção sobre a Educação Ambiental como uma ferramenta de mudança socioambiental.

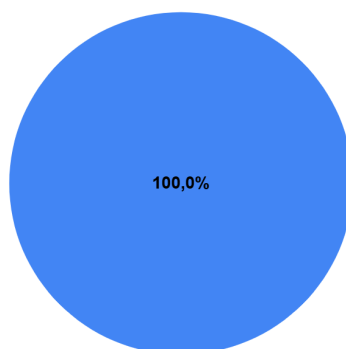


Fonte: autor, 2025.

Nessa categoria, 92% dos alunos responderam que acreditam na educação ambiental como uma relevante ferramenta de mudança socioambiental, enquanto 8% responderam que discordam. Proporcionar aos discentes vivências na educação ambiental, seja em atividades, projetos integradores ou de extensão, estágios curriculares obrigatórios ou extracurricular, é importante para que ele seja um profissional que saiba trabalhar em diferentes setores, como a educação, bem como seja um propagador da conscientização ambiental.

É importante promover diferentes vivências aos discentes, corroborando com uma experiência profissional totalmente significativa. A educação ambiental deve possuir um papel crítico, permitindo a compreensão das relações socioambientais, de modo a possibilitar intervir nos conflitos existentes, além dos processos políticos e pedagógicos envolverem uma educação ambiental mais crítica, contribuindo para a construção de um ser ecológico (Nogueira & Molon, 2018).

Figura 7 - Resposta dos alunos do curso técnico em meio ambiente quanto à sustentabilidade como uma ferramenta para diminuir os impactos ambientais decorrentes dos hábitos inadequados (poluição, desmatamento, consumismo).



Fonte: autor 2025.

Para a sétima pergunta, 100% dos alunos concordaram que a sustentabilidade é uma ferramenta potente no combate aos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas. O desenvolvimento sustentável visa proteger o meio ambiente da degradação



ambiental, melhorando à economia e à qualidade de vida da população (Lapa Junior *et al.*, 2023).

Trabalhar a sustentabilidade na educação faz com o que os alunos tenham responsabilidade sobre as consequências das suas ações para o presente e para o futuro, a partir da implementação de práticas escolares, pelo educador, que demonstrem a importância da sustentabilidade para sociedade, meio ambiente, integrando esse tema ao currículo do aluno, de forma transversal (Oliveira *et al.*, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio é um curso eficiente na preparação de profissionais que podem trabalhar em diferentes setores em prol de um meio ambiente ecologicamente saudável. Esses profissionais podem carregar um acervo teórico e prático, a partir de experiências multidisciplinares, que os tornem aptos para lutar pela justiça ambiental.

Diferentes setores carecem de uma visão responsável diante de possíveis impactos ambientais que podem ser gerados por empreendimentos industriais, da construção civil, da mineração, entre outros. Dessa forma, o técnico ambiental pode intervir em diferentes situações, analisando dados, julgando situações, educando a sociedade, preservando e conservando os ecossistemas.

Diante de um cenário em que a degradação ambiental ocorre de forma acentuada, com a poluição ambiental, queimadas, mudanças climáticas e recorrência de crimes e infrações ambientais, o curso técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio coloca-se como uma alternativa positiva, capaz de modificar essa realidade.

É muito importante que o currículo escolar proporcione diferentes experiências aos cursistas, tanto teóricas, quanto práticas, além de possibilitar aos discentes estagiar em diferentes setores. Atrelado a isso, faz-se necessário promover a interação desse curso com a comunidade escolar, enriquecendo a caminhada pedagógica dos estudantes. Assim, a trajetória acadêmica do técnico ambiental pode ser altamente satisfatória.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de



nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm> Acesso em: 04 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Referenciais Curriculares Nacionais**. Área Profissional: Meio Ambiente. Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF: MEC/Setec, 2000. 51 p. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/MEIOAMBIEN.pdf>> Acesso em: 13 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica**: série histórica e avanços institucionais 2003-2016. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2016. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133961-relatorio-memorial-setec-2003-2016-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 04 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Itinerário da Formação Técnica e Profissional – FTP**: guia de implementação. Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/Guia_FTP_2021_VF4_final5.pdf> . Acesso em: 04 set. 2025.

CORREIA, M. H. *et al.* Desenvolvimento Sustentável: Importância da Educação Sustentável no Âmbito Escolar e Social. In: SIMPÓSIO DE SUSTENTABILIDADE E CONTEMPORANEIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS, 3., 2015, Cascavel, Paraná. **Anais do SSCCS**, 2015. Disponível em: <<https://share.google/Z760PIEtCZlerr9Uq>>. Acesso em: 19 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. Campus Fortaleza. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente**. Fortaleza, 2024. Disponível em: <https://portal.ifce.edu.br/documents/4429/Fortaleza_>. Acesso em: 19 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO (IFPE). Campus Garanhuns. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente**. Garanhuns, PE, 2013. Disponível em: <<https://portal.ifpe.edu.br/wp-content/uploads/>>. Arquivo digital. Acesso em: 04 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente na Forma Subsequente**. Recife, 2014. Anexo da Resolução nº 83, de 2013. Disponível em: <<https://portal.ifpe.edu.br/wp-content/uploads/>>. Acesso em: 19 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO (IFPE). Cursos. [2025]. Disponível em: <<https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/ensino/cursos/>>. Acesso em: 04 set. 2025.



XAVIER, T. R. T. M.; FERNANDES, N. L. R. Educação Profissional Técnica integrada ao ensino médio: considerações históricas e princípios orientadores. **Educitec: Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 5, n. 11, p. 101-113, jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.31417/educitec.v5i11.710>. Acesso em: 04 set. 2025.

